

I. Apresentação → de acordo c/ esquema da Elisa

- Em que consiste uma metodologia de Educação de Adultos, com ênfase na personalidade
- A metodologia de ação comunitária como uma linha de ação com ênfase no princípio de participação
- Pressupostos metodológicos da educação supletiva
  - inserção cultural da proposta educativa
  - reconhecimento do modo educativo da população (de Adultos?)

II - Metodologia de Educação Supletiva no âmbito do MOZAL (doc. 1)

- Em que consiste uma metodologia pedagógica
- Relação entre objetivos, metodologia e recursos didáticos
- Princípios metodológicos da educação supletiva (doc. 1)
- métodos, técnicas / atividades, recursos didáticos

III - O processo de aprendizagem na Educação Supletiva (de Adultos?)

- O que é aprendizagem
- Características do adulto em relação ao seu processo de aprendizagem
- Fases do Processo de Aprendizagem

IV - Métodos de alfabetização na educação de adultos

- Método em um sistema de alfabetização (p. 131)
- x elementos básicos de um sistema de alfabetização
- x os diferentes métodos de alfabetização (p. 13)

detalhar: falar nos sintéticos e analíticos e os processos de construção do que eles significam

- x relação entre métodos com os objetivos gerais da educação
- x relação de métodos com o contexto adulto e suas condições sócio-econômicas e culturais
- x relação dos métodos e técnicas com o tipo de

fundamentos do processo de alfabetização no nível

- graduação de conteúdos, segundo as famílias, situações
- interação entre os pontos de partida de aprendizagem e o processo
- metodologia, aspectos gramaticais e expressões escritas
- conteúdos de uso oral, trabalho e cultura

# Item 2. Metodologia

## SUMÁRIO (1ª PARTE)

- APRESENTAÇÃO

- INTRODUÇÃO

• A Metodologia e sua relação com os Objetivos Gerais da Educação de Adultos ✓

do a  
referências

• A Metodologia na Educação de Adultos e alguns pressupostos metodológicos na atual Prática Educativa do MOBRER. (não integra ainda)

• A Metodologia e sua relação com as características do Aluno Adulto. ✓

|| • A Metodologia na Educação de Adultos e sua relação com o Agente. (não integra ainda)

— PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS  
DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS  
E FUNDAMENTOS DA  
PROPOSTA EDUCATIVA  
DO MOBILAL

— APRESENTAÇÃO

No momento atual da Instituição, quando cada vez mais ganham destaque os projetos específicos na área da Educação Supletiva, admitindo os vários métodos de alfabetização e de aprendizagem, desde que sejam do domínio do agente e encaminhados, pelos próprios adultos, após um processo de discussão de suas necessidades, faz-se necessário um repensar sobre os métodos propostos pelo MOBILAL para alfabetização e pós-alfabetização, bem como um amplo debate sobre alternativas existentes para o trabalho na Educação de Adultos como um todo.

Tais debates e discussões poderão ocorrer nos momentos de capacitação, cooperação técnica e em outras situações que surjam e/ou que se fizerem necessárias, tendo como objetivo não só buscar maiores níveis de envolvimento dos participantes-clientela, comunidade, agentes, técnicos das áreas - fim e meio - na prática educativa desenvolvida, como também rever/avaliar as ações em curso, buscando maior garantia quanto ao seu grau de qualidade e examinando novas opções/propostas metodológicas que venham a surgir a partir dessa reflexão.

• A METODOLOGIA E SUA RELAÇÃO  
COM OS OBJETIVOS GERAIS  
DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Viver sem metas, sem abrigar ideais é vegetar; não colocar tais ideais/metast naquilo que se faz é trair o grande grupo humano no qual se vive. Se individualmente esta afirmativa é correta, na Educação não se pode, não se deve caminhar sem rumos, sem <sup>essa em conta</sup> ~~o~~ o PARA QUÊ, <sup>o PORQUÊ DO FAZER EDUCATIVO.</sup> ~~da tarefa.~~ Na realidade, são os fins que determinam e condicionam os métodos a serem utilizados, que irão diferir de acordo com os momentos e caminhos percorridos por cada país, respondendo a seu destino histórico; para tanto, os fins da Educação devem ser sempre levados em consideração, <sup>em fim de</sup> ~~para~~ que inspirem todo processo educativo.

Para onde caminha, para onde vai o país? A esta interrogação devem responder métodos, programas, organizações, capacitação e formação do professor; em suma, tudo que almeja e realiza a Educação.

Assim, serão diferentes os métodos quando se pretende chegar mediante sua utilização a formar seres que defendem a liberdade daqueles que formam, seres que se conformam com a servidão, com a repetição. Diversos serão ainda os métodos <sup>no ensino</sup> que levem um país a viver como ilha daqueles métodos que tentam estruturar um outro país como membro eficiente da sociedade internacional. Assim como serão também distintos os métodos que colocam ênfase na atividade receptora, de quietismo ~~(passividade)~~ e obediência dos alunos daqueles que visam a manifestação plena de questionamentos do adulto.

Abaixo seguem algumas conclusões sobre a relação da metodologia com os objetivos gerais da Educação de Adultos, como um todo:

- na Educação de Adultos, os objetivos não devem ser esquecidos por ser colocada a ênfase apenas na discussão sobre o método;

- a opção metodológica depende dos objetivos gerais que são perseguidos, numa linha de adequação a um contexto maior - o mundo, o universo cultural, as idéias, as aspirações e interesses expressos pelo grupo de alunos adultos.

- os métodos devem estar coerentes com os objetivos gerais da Educação, tendo em vista a estreita relação existente entre a metodologia e o projeto educativo, como um todo.

- o método não é senão um meio, uma ferramenta para alcançar determinados fins.

• A METODOLOGIA É SUA  
RELACÃO COM O ALUNO  
ADULTO

O aluno ~~na Educação de Adultos~~ <sup>adulto</sup> difere em muito daqueles do Ensino Regular - níveis de 1º e 2º graus. ~~Ele não possui~~ <sup>Ele</sup> características que lhe são próprias, assim como interesses, necessidades e experiências que respondem à sua idade, ao meio em que vive e a suas condições econômicas <sup>sociais</sup> e políticas.

Não convém, portanto, utilizar  
o método da Educação de Adultos  
da mesma forma como são  
empregados junto aos alunos do  
Ensino Regular. As características  
indicadas com relação ao  
aluno adulto devem ser con-  
templadas na elaboração de qual-  
quer projeto das áreas de  
alfabetização / ps-alfabetização /  
Ensino Supletivo em geral.

Os projetos do aluno adulto tendem, via de regra, à resolução de  
problemas imediatos e, para ele, o importante é o útil, o seguro,  
enfim, tudo aquilo que irá beneficiá-lo de alguma forma em sua  
ocupação, em suas atividades diárias.

O pouco tempo disponível com que o aluno conta, e ainda a urgência que apresenta em adquirir novas experiências devem orientar o professor na forma de trabalho, constituindo-se mesmo como importantes fatores que devem ser levados em conta durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

Por outro lado, é necessário observar que são muito diversos os interesses e motivações capazes de mover um adulto. Variam de indivíduos <sup>para indivíduos de</sup> acordo com a idade, o meio, as experiências, as situações de vida, de modo geral. Assim, se essas motivações forem trabalhadas e discutidas, se a maneira <sup>como</sup> a aprendizagem for conduzida estiver de acordo com seus próprios interesses e desejos, o adulto terá condições de aprender. De fato, pesquisas recentes têm comprovado que o adulto pode aprender com eficiência, sendo, assim, falso e equivocado o critério acerca da incapacidade do adulto em aprender e sobre a diminuição de suas aptidões mentais. Ao contrário, o aluno adulto pode mesmo superar a criança quando se trata de adaptar informações a um contexto mais amplo, de generalizar ou associar determinados conceitos e noções, sendo,

por conseguinte, melhor aluno naquilo que se pode racionalizar, apresentando ainda uma fonte apreciável de experiências que o ajudam na compreensão e resolução dos problemas reais da vida.

Ao se admitir que a idade não afeta o rendimento, não se pode esquecer que isto irá variar de pessoa para pessoa. De acordo com Jennifer Rogers (citada por Maria do Socorro Emerenciano no artigo "Aprendizagem do Adulto"), "entre os mais velhos, as maiores diferenças têm tendências a serem governadas não tanto pela idade, mas pela inteligência básica, nível de ocupação e de educação".

Feitas essas primeiras colocações, poderá ser analisada a relação entre os métodos e as características gerais presentes na aprendizagem do aluno adulto.

Um aspecto a ser levado em consideração é que o aluno adulto aprende melhor quando não precisa contar com memória. De fato, a memória imediata parece enfraquecer-se à medida que a idade avança. A informação é recebida e seu significado retido, podendo vir a ser evocado no futuro. Embora essa capacidade de evocar exista, convém lembrar que o adulto mais velho tem dificuldades em evocar "qualquer coisa", devido a problemas referentes à fixação de novos conteúdos. (cf. Emerenciano) Daí a importância de MÉTODOS ATIVOS, onde o aluno adulto possa reforçar esses novos conhecimentos por uma prática repetida.

Um outro aspecto a ser observado é que o adulto teme parecer ridículo ou se sair mal em sua atuação. Assim, apesar de a atmosfera ativa ser importante para o reforço dos novos conhecimentos, devem ser evitadas solicitações e <sup>pressões</sup> ~~práticas~~ excessivas durante o processo de aprendizagem, bem como o acúmulo de informações dadas de uma só vez, que só levam a situações de grande tensão e desgaste.

, Devem ser atendidas as diferenças individuais para alcançar a confiança e o afeto dos alunos adultos. A atmosfera de calma, des preocupada e amigável é fundamental para que os adultos possam trabalhar e estudar bem.

Estreitamente ligada ao declínio da memória imediata, está a questão do ritmo do adulto na aprendizagem e no trabalho. O aluno adulto deve aprender de acordo com seu próprio ritmo; estudos já comprovaram que as pessoas mais velhas tendem a sacrificar a velocidade pela perfeição. Gostam de saber detalhes, informações precisas antes de realizarem as suas tarefas. Assim é melhor que os adultos possam medir seu progresso pelo seu próprio rendimento anterior e não com base em processos competitivos.

Nunca é ~~de~~ <sup>demais</sup> lembrar que os adultos gostam de sentir que aquilo que estão aprendendo irá efetivamente ser útil na sua vida do dia-a-dia: aprendem mais rapidamente quanto mais eles de ligação encontrarem entre os conteúdos de estudos, e suas ~~preocupações~~ atitudes diárias.